

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMESTICOS  
Diretor: Prof. Dr. Orlando M. Palva

## TOPOGRAFIA DA ABERTURA DO *DUCTUS PAROTIDEUS* EM CAVALOS P. S. I. \*

(TOPOGRAPHY OF THE *DUCTUS PAROTIDEUS* OPENING IN  
THOROUGHBRED HORSES)

PLINIO PINTO E SILVA  
Prof. Adjunto

ANTONIO FERNANDES FILHO  
Prof. Assistente Doutor

ANTONIO ALBERTO D'ERRICO  
Prof. Assistente Doutor

### INTRODUÇÃO E LITERATURA

No decorrer das disseções realizadas em cabeças de cavalos puro sangue inglês (P.S.I.), tivemos nossa atenção despertada para a localização da abertura do *ductus parotideus*, não concordante com a descrição da maioria dos autores clássicos, os quais afirmam estar a *papilla parotidea* situada na altura do 3° molar superior (MONGIARDINO — 1903; CARADONNA — s.d.; ZANOLLI — 1910; MARTIN — 1912; LEPOUTRE — 1921; LESBRE — 1922; FAVILLI — 1931 e 1943; ELLENBERGER & BAUM — 1932; BOURDELLE & BRESSOU — 1937; BRUNI & ZIMMERL — 1951; SCHUMMER & NICKEL — 1960; GONZÁLEZ Y GARCIA & ÁLVAREZ — 1961; SISSON & GROSSMAN — 1965). Apenas DOBBERSTEIN & HOFFMANN (1963), dizem encontrar a aludida papila no espaço, que atinge em média 6 cm, compreendido entre o 1° pré-molar e o 1° molar superiores, mais exatamente, ao lado do 2° ou 3° pré-molar superior.

### MATERIAL E MÉTODO

Para o estudo da topografia da abertura do *ductus parotideus*, servimo-nos de 234 observações efetuadas em 117 cavalos P.S.I., sendo 69 machos e 48 fêmeas, com idades variando entre cerca de três dias e treze anos, provenientes do Jockey Club de São Paulo

\* Comunicado à XX Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, realizada de 8 a 11 de setembro de 1965, em São Paulo e apresentado ao VI Congresso Brasileiro de Anatomia, realizado no mês de julho de 1968, em Campinas, Estado de São Paulo.

e do Pôsto de Fomento Agro-Pecuário do Jockey Club de São Paulo.

Uma vez desarticulada a cabeça, praticávamos, corte de aproximadamente 15 cm de comprimento nas paredes laterais do vestibulo da bôca, seguindo linha dos lábios. A seguir, delimitávamos o espaço entre a face oral do 1º pré-molar e a do 1º molar superiores com incisões verticais para, rebatendo cuidadosamente o retalho sem interferir, portanto, na posição da *papilla parotidea*, expô-la e relacioná-la com a face vestibular dos dentes pré-molares e molares superiores. No concernente a êstes, foram adotados, para efeito da descrição, os sucessivos pontos de reparo:

- a) linha de projecção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 1º e 2º pré-molares superiores;
- b) crista que separa os sulcos da superficie vestibular do 2º pré-molar superior;
- c) linha de projecção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 2º e 3º pré-molares superiores;
- d) crista delimitante dos sulcos da superficie vestibular do 3º pré-molar superior;
- e) linha de projecção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 3º pré-molar e 1º molar superiores.

#### RESULTADOS

Nossas observações sôbre a localização da abertura do *ductus parotideus* em cavalos P.S.I. revelam ser a mesma variável, pois encontramos o orifício de desembocadura do referido ducto, em correspondência:

1º) à crista que separa os sulcos da superficie vestibular do 2º pré-molar superior — 146 vezes (62,4%  $\pm$  4,5 — Fig. 1), relativas a 42 machos e 31 fêmeas com idades variando entre cêrca de 2 a 4 anos.

2º) à linha de projecção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 2º e 3º pré-molares superiores — 74 vezes (31,6%  $\pm$  4,3 — Fig. 2), comprendendo 23 machos e 14 fêmeas com idades variando entre cêrca de 4 a 6 anos.

3º) à linha de projecção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 1º e 2º pré-molares superiores — 10 vezes (4,3%  $\pm$  1,9 — Fig. 3), pertinentes a 3 machos e 2 fêmeas com idades variando entre cêrca de 3 dias e 1 ano.

4º) à crista delimitante dos sulcos da superficie vestibular do 3º pré-molar superior — 4 vezes (1,7%  $\pm$  1,2 — Fig. 4), abrangendo a 1 macho e 1 fêmea com 8 e 13 anos, respectivamente.

Figuras de 1 a 4 — Fotografias mostrando a projeção da abertura do *ductus parotideus*, em cavalos P.S.I.



FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3

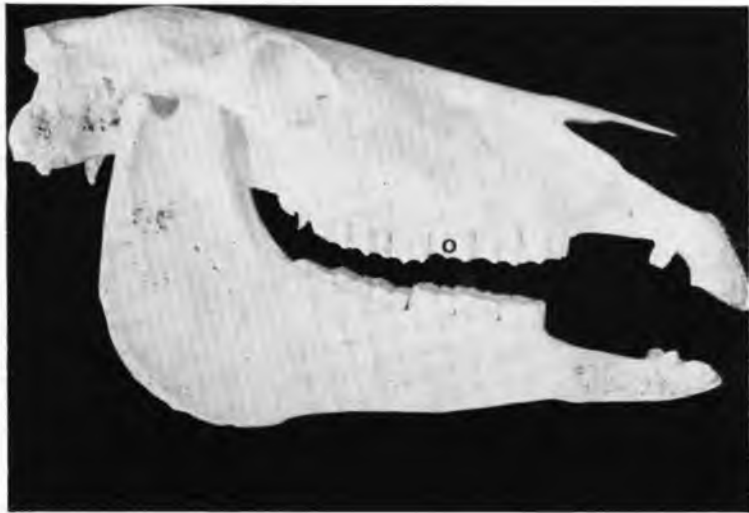


FIGURA 4

## COMENTARIOS

Ao confrontarmos nossos resultados com as informações colhidas na maior parte dos compêndios de Anatomia Veterinária, verificamos inicialmente que dispensam, também aos pré-molares, a designação genérica de molares; quanto ao local de abertura do *ductus parotideus*, afirmam encontrar-se à altura do 3º molar superior (MONGIARDINO; CARADONNA; ZANOLLI; MARTIN; LEPOUTRE; LESBRE; FAVILLI; ELLENBERGER & BAUM; BOURDELLE & BRESSOU; BRUNI & ZIMMERL; SISSON & GROSSMAN; SCHUMMER & NICKEL e GARCIA & ALVARES), o que assinalamos excepcionalmente, isto é, em 1,7% dos casos.

DOBBERSTEIN & HOFFMANN, entretanto, escrevem situar-se a *papilla parotidea* ao lado do 2º ou 3º pré-molares superiores, representando, tais dados, os mais concordantes com os que colhemos; de fato, registramos a primeira das ocorrências para a maioria de nossas peças (62,4%) e, a segunda, para 1,7% delas.

Cabe-nos ressaltar, ainda, que surpreendemos a desembocadura do referido ducto ao nível da linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 2º e 3º pré-molares superiores (31,6%) e do 1º e 2º pré-molares superiores (4,3%), resultados estes não mencionados pelos autores consultados.

## CONCLUSÕES

Estudando a localização da abertura do *ductus parotideus* em 117 cabeças de cavalos P.S.I., 69 machos e 48 fêmeas, com idades variando entre cerca de três dias e treze anos, chegamos as seguintes conclusões:

1ª) O *ductus parotideus* abre-se na *papilla parotidea*, em correspondência à crista que separa os sulcos da superfície vestibular do 2º pré-molar superior (62,4%); em linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 2º e 3º pré-molares superiores (31,6%) em linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contacto do 1º e 2º pré-molares superiores (4,3%) e à crista delimitante dos sulcos da superfície vestibular do 3º pré-molar superior (1,7%).

2ª) A abertura do *ductus parotideus*, em tôdas as cabeças examinadas, apresenta simetria bilateral.

3ª) As variações quanto à desembocadura do *ductus parotideus* estão relacionadas com a idade.

4ª) O sexo não interfere na localização da *papilla parotidea*.

## SUMMARY

The AA. studied the *ductus parotideus* opening in 117 heads of thoroughbred horses, 69 males and 48 females and related it to the vestibular surface of the upper cheek teeth, or better, to:

1<sup>o</sup>) the ridge that demarcates the grooves of the vestibular surface of the upper 2<sup>nd</sup> premolar — 73 pairs (62.4%  $\pm$  4.5 — 42 males and 31 females, from 2 to 4 years old).

2<sup>nd</sup>) the contact line between the 2<sup>nd</sup> and 3<sup>rd</sup> upper premolars — 37 pairs (31.6%  $\pm$  4.3 — 23 males and 14 females, from 4 to 6 years old).

3<sup>rd</sup>) the contact line between the 1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> upper premolars — 5 pairs (4.3%  $\pm$  1.9 — 3 males and 2 females, from 3 days to 1 year old).

4<sup>th</sup>) the ridge that demarcates the grooves of the vestibular surface of the upper 3<sup>rd</sup> premolar — 2 pairs (1.7%  $\pm$  1.2 — 1 male and 1 female, from 8 to 13 years old).

The bi-lateral symmetry of the opening of the *ductus parotideus* was always evident.

Sex did not influence the opening of the *ductus parotideus*.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURDELLE, E. & BRESSOU, C. — *Anatomie régionale des animaux domestiques*. Paris, J. B. Baillièrre et Fils, 1937, p. 278.
- BRUNI, A. C. & ZIMMERL, U. — *Anatomia degli animali domestici*, v.2. Milano, Francesco Vallardi, 1951, p. 3c.
- CARADONNA, G. B. — *Apparecchio intestinale e gastro-polmonare* — In BOSSI, V.; CARADONNA, G. B.; SPAMPANI, G.; VARALDI, L. & ZIMMERL, U. — *Trattato di anatomia veterinaria*, v.2. Milano, Francesco Vallardi, s.d., p. 520.
- DOBBERSSTEIN, V. & HOFFMANN, G. — *Lehrbuch der vergleichenden Anatomie der Haustiere*, v.2 Leipzig, S. Hirzel, 1963, p. 18.
- ELLENBERGER, W. & BAUM, H. — *Handbuch der vergleichenden Anatomie der Haustiere*, v.1. 17. Auf. Berlin, Julius Springer, 1932, p. 384.
- FAVILLI, N. — *Nozioni comparate di anatomia e fisiologia degli animali rurali*. Torino Unione Tipografica — Editrice Torinese, 1931, p. 272.
- FAVILLI, N. — *Nozioni comparate di anatomia e fisiologia degli animali agricoli*. Milano, Francesco Vallardi, 1943, p. 320.
- GONZALEZ Y GARCIA, V. & ALVAREZ, R. G. — *Anatomia comparada de los animales domesticos*, 7<sup>a</sup> ed. Madrid, Gráficas Canales, 1961, p. 421.
- LEPOUTRE, L. — *Notes du cours d'anatomie comparée des animaux domestiques*. Gembloux, J. Duculot, 1921, p. 125.
- LESBRE, F. X. — *Précis d'anatomie comparée des animaux domestiques*, v.1. Paris, J. B. Baillièrre et Fils, 1922, p. 577.
- MARTIN, P. — *Lehrbuch der Anatomie der Haustiere*, v.1. 2. Auf. Stuttgart, Schickhard & Ebner, 1912, p. 315.

- MONGIARDINO, T. — *Trattato di Anatomia Topografica dei Mammiferi Domestici*. Torino, Luigi Delgrosso, 1903, p. 27.
- SCHUMMER, A. & NICKEL, R. — Eingeweide — In NICKEL, R.; SCHUMMER, A. & SEIFERLE, E. — *Lehrbuch der Anatomie der Haustiere*. v.2. Berlin, Paul Parey, 1960, p. 72.
- SISSON, S. & GROSSMAN, J. D. — *Anatomia de los Animales Domesticos*. 4ª ed. Barcelona, Salvat, 1965, p. 385.
- ZANOLLI, C. — *Manual de Anatomia Veterinaria*. v.1. La Plata, Felix F. Santi, 1910, p. 309.